



Metas Curriculares

3.º Ciclo do Ensino Básico (9.º ano)

GEOGRAFIA

Equipa:

Adélia Nobre Nunes

António Campar de Almeida

Cristina Castela Nolasco

CONTRASTES DE DESENVOLVIMENTO

Países com diferentes graus de desenvolvimento

1. Compreender os conceitos de crescimento económico e de desenvolvimento humano.

1. Definir Produto Interno Bruto (PIB) e Produto Nacional Bruto (PNB).
2. Distinguir crescimento económico de desenvolvimento humano.
3. Mencionar indicadores de desenvolvimento humano de várias naturezas: demográficos, sociais, culturais, económicos, políticos, ambientais.
4. Interpretar mapas de distribuição dos indicadores de crescimento económico e de desenvolvimento humano à escala global.
5. Comparar países com diferentes graus de desenvolvimento com base em indicadores de crescimento económico e de desenvolvimento humano.
6. Caracterizar e localizar os Países Produtores e Exportadores de Petróleo (OPEP), os Novos Países Industrializados (NPI), os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e os Países Menos Avançados (PMA).

2. Compreender o grau de desenvolvimento dos países com base no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e em outros Indicadores Compostos.

1. Caracterizar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
2. Interpretar a distribuição mundial de IDH relacionando-o com o grau de desenvolvimento dos países.
3. Mencionar as principais críticas à utilização do IDH.
4. Referir, para além do IDH, outros indicadores compostos utilizados na avaliação do grau de desenvolvimentos dos países.
5. Explicar em que consiste o Índice de Desigualdade de Género (IDG) e o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM).
6. Inferir a partir do IDH e de outros indicadores compostos as disparidades de desenvolvimento às escalas internacional e intranacional.
7. Interpretar os principais contrastes na distribuição dos diferentes indicadores de desenvolvimento em Portugal.

Interdependência entre espaços com diferentes níveis de desenvolvimento

1. Conhecer os principais obstáculos naturais, históricos, políticos, económicos e sociais ao desenvolvimento dos países

1. Identificar os principais obstáculos (naturais, históricos, políticos, económicos e sociais) ao desenvolvimento dos países.

2. Reconhecer as causas do desigual acesso ao emprego, saúde, educação e habitação e as suas consequências para o desenvolvimento das populações.

2. *Conhecer a estrutura do comércio mundial.*

1. Distinguir balança comercial de termos de troca.
2. Reconhecer o sistema de trocas comerciais entre países com diferentes graus de desenvolvimento.
3. Explicar os fatores responsáveis pela degradação dos termos de troca.
4. Reconhecer a degradação dos termos de troca como um dos principais constrangimentos ao desenvolvimento.
5. Inferir aspetos positivos e negativos da globalização no comércio mundial.

Soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento

1. *Compreender soluções que procuram atenuar os contrastes de desenvolvimento.*

1. Conhecer diferentes tipos de ajuda ao desenvolvimento: ajuda pública e ajuda privada; ajuda humanitária e ajuda de emergência; ajuda bilateral e ajuda multilateral.
2. Explicar sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores.
3. Localizar as principais áreas recetoras de ajuda ao desenvolvimento.
4. Discutir o papel da Organização das Nações Unidas (ONU) no atenuar dos contrastes de desenvolvimento.
5. Explicar o contributo das Organizações Não Governamentais (ONG) na ajuda aos países em desenvolvimento, referindo exemplos de ONG.
6. Reconhecer as vantagens da cooperação internacional na ajuda ao desenvolvimento.
7. Justificar a importância dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e os obstáculos à sua implementação.

RISCOS, AMBIENTE E SOCIEDADE

Riscos naturais

1. *Conhecer conceitos relacionados com a teoria do risco.*

1. Distinguir susceptibilidade e vulnerabilidade de risco.
2. Distinguir risco de catástrofe
3. Identificar diferentes riscos quanto às suas causas: naturais e mistos.

2. *Compreender os furacões e os tornados como riscos climáticos com consequências para o meio e a sociedade.*

1. Distinguir furacão de tornado.
2. Descrever as características meteorológicas dos furacões e dos tornados.



3. Localizar as áreas mais suscetíveis à formação e à afetação de furacões e tornados, à escala planetária.
 4. Reconhecer a incidência de furacões no arquipélago dos Açores e de tornados no território continental português.
 5. Explicar as consequências da passagem dos furacões e dos tornados nos territórios.
 6. Identificar medidas de proteção antes e durante a passagem de furacões e tornados.
- 3. *Compreender as secas como um risco climático com influência no meio e na sociedade.***
1. Distinguir seca meteorológica de hidrológica.
 2. Caracterizar as condições meteorológicas que estão na origem das secas.
 3. Localizar as áreas com maior suscetibilidade à ocorrência de secas, à escala planetária e em Portugal.
 4. Inferir os impactes das secas no território.
 5. Reconhecer medidas de prevenção e controlo das secas.
- 4. *Compreender as ondas de frio e de calor como riscos climáticos com influência no meio e na sociedade.***
1. Distinguir ondas de frio de ondas de calor.
 2. Identificar as condições meteorológicas que estão na origem de ondas de frio e de calor.
 3. Localizar as áreas mais suscetíveis à ocorrência de ondas de frio e de calor, à escala planetária e em Portugal.
 4. Inferir os impactes das ondas de frio e de calor no território.
 5. Identificar medidas de proteção contra as ondas de frio e de calor.
- 5. *Compreender as cheias e as inundações como riscos hidrológicos com influência no meio e na sociedade.***
1. Distinguir cheia de inundação.
 2. Explicar os fatores responsáveis pela ocorrência de cheias e de inundações (fluviais, costeiras e urbanas).
 3. Localizar as áreas mais suscetíveis à ocorrência de cheias e de inundações, à escala planetária e em Portugal.
 4. Inferir as consequências das cheias e inundações no território.
 5. Identificar medidas de prevenção e controlo das cheias e inundações.
- 6. *Compreender os movimentos de vertente e as avalanches como riscos geomorfológicos com influência no meio e na sociedade.***
1. Distinguir movimentos de vertente de avalanches.
 2. Relacionar os movimentos de vertente com causas naturais e humanas.
 3. Localizar as áreas mais suscetíveis à ocorrência de movimentos de vertente e de avalanches, à escala planetária e em Portugal.
 4. Inferir as consequências dos movimentos de vertente e de avalanches no território.



5. Reconhecer medidas de prevenção dos movimentos de vertente.

Riscos Mistos

1. *Compreender a importância da atmosfera no equilíbrio térmico da Terra.*

1. Definir atmosfera, referindo a sua composição e funções.
2. Caracterizar a estrutura vertical da atmosfera.
3. Distinguir radiação solar de radiação terrestre.
4. Explicar a importância da atmosfera na absorção, difusão e reflexão das radiações solar e terrestre.
5. Explicar o balanço térmico da Terra.

2. *Compreender a influência da poluição atmosférica na formação do smog e das chuvas ácidas.*

1. Explicar o processo de formação do *smog*.
2. Analisar as consequências do *smog* para a saúde e qualidade de vida das populações.
3. Definir chuvas ácidas, dando ênfase ao processo de formação.
4. Indicar as regiões que são mais afetadas pelas chuvas ácidas à escala planetária e em Portugal.
5. Analisar as principais consequências das chuvas ácidas.
6. Identificar medidas de prevenção na formação do *smog* e das chuvas ácidas.

3. *Conhecer a influência da poluição atmosférica no efeito de estufa e na camada de ozono.*

1. Identificar os gases que contribuem para o aumento do efeito de estufa.
2. Identificar consequências do aumento dos gases com efeito de estufa nas alterações climáticas globais e locais.
3. Localizar os países ou regiões que mais contribuem para o aumento dos gases com efeito de estufa.
4. Identificar os gases responsáveis pela diminuição do ozono.
5. Identificar as consequências da depleção da camada de ozono.
6. Reconhecer medidas de mitigação da poluição atmosférica, visando o equilíbrio global do planeta.

4. *Compreender a importância da Hidrosfera no sistema terrestre.*

1. Definir hidrosfera, referindo a sua importância para a vida.
2. Relacionar a distribuição dos recursos hídricos com as condições climáticas, geomorfológicas, fluviais, límnicas e lagunares das áreas do globo.
3. Relacionar o grau de desenvolvimento dos países com o maior ou menor consumo de água.
4. Identificar as regiões do Globo com maior e menor Stress Hídrico.
5. Inferir os efeitos da irregular disponibilidade de água nas atividades humanas e ambiente.



5. ***Conhecer a influência da poluição da hidrosfera no meio e na sociedade.***
 1. Identificar os principais fatores responsáveis pela degradação das águas continentais e marinhas.
 2. Identificar as principais consequências da poluição das águas continentais e marinhas.
 3. Reconhecer medidas de prevenção e mitigação dos processos geradores de poluição das águas continentais e marinhas.

6. ***Compreender a influência da degradação do solo e da desertificação no meio e na sociedade.***
 1. Definir litosfera e biosfera.
 2. Reconhecer os elementos que concorrem para a formação e evolução de um solo: rocha, água, ar e seres vivos.
 3. Distinguir degradação do solo de desertificação.
 4. Identificar os principais fatores responsáveis pela degradação do solo e desertificação.
 5. Localizar regiões suscetíveis à desertificação, à escala planetária e em Portugal.
 6. Inferir as consequências da degradação do solo e da desertificação.
 7. Identificar medidas a adotar no sentido de reverter os processos de degradação do solo e de desertificação.

7. ***Compreender a importância da floresta à escala planetária e em Portugal.***
 1. Explicar as principais funções da floresta.
 2. Localizar as principais áreas florestais à escala planetária e em Portugal.
 3. Caracterizar a composição florestal atual em Portugal.
 4. Explicar as principais causas da destruição das florestas à escala planetária e em Portugal.
 5. Inferir as consequências da destruição das florestas à escala planetária e em Portugal.
 6. Identificar medidas de preservação das florestas.

8. ***Compreender a influência dos incêndios florestais no meio e na sociedade.***
 1. Distinguir incêndio florestal de fogo.
 2. Identificar as causas naturais e humanas responsáveis pela ocorrência de incêndios florestais.
 3. Explicar as áreas mais suscetíveis à ocorrência de incêndios florestais, à escala planetária e em Portugal.
 4. Inferir os impactes dos incêndios florestais no território.
 5. Reconhecer medidas de prevenção de incêndios florestais.



Proteção, controlo e gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável

1. Compreender a necessidade de preservar o património natural e promover o desenvolvimento sustentável.

1. Definir desenvolvimento sustentável.
2. Definir resiliência.
3. Demonstrar o papel da resiliência no desenvolvimento sustentável.
4. Justificar a necessidade de equilíbrio entre ambiente, sociedade e economia.
5. Explicar a importância de adoção de políticas ambientais de proteção, controlo e gestão ambiental.
6. Explicar a necessidade da aplicação dos princípios de proteção, controlo e gestão ambiental na construção de territórios sustentáveis e resilientes.

2. Compreender o papel da cooperação internacional na preservação do património natural e na promoção do desenvolvimento sustentável.

1. Explicar a necessidade de cooperação internacional na defesa do ambiente e na promoção do desenvolvimento sustentável.
2. Referir Acordos Internacionais na defesa do ambiente.
3. Reconhecer as principais medidas de defesa ambiental preconizadas nos acordos internacionais e a sua aplicação à escala mundial e em Portugal.
4. Identificar Organizações Não-Governamentais Ambientais (ONGA), mundiais e nacionais.
5. Explicar a importância das Organizações Não-Governamentais Ambientais e do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) na preservação do ambiente.
6. Justificar a necessidade de preservação do património natural e cultural da humanidade.

3. Compreender a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais com vista ao incremento da resiliência e ao desenvolvimento sustentável

1. Identificar medidas coletivas e individuais necessárias à promoção da resiliência e à sustentabilidade ambiental.
2. Definir pegada ecológica.
3. Relacionar a pegada ecológica com o grau de desenvolvimento dos países.
4. Localizar os países com maior pegada ecológica.
5. Contextualizar a pegada ecológica nacional no conjunto de países desenvolvidos.
6. Avaliar a pegada ecológica individual em contexto de sala de aula.
7. Justificar a adoção de hábitos no sentido de reduzir a pegada ecológica coletiva e individual.

